24/02/2015 - Retirar o ar da tubulação de água é função das operadoras

Especialista afirma que retirada do ar da tubulação de agua é de responsabilidade da operadora

Para o professor de engenharia hídrica da Universidade Presbiteriana Mackenzie Antonio Eduardo Giansante a polêmica sobre o ar contido na tubulação de água ser registrado pelos hidrômetros é antiga e a população acaba tendo prejuízos uma vez que o equipamento pode registrar a passagem do ar como água potável.
O professor explica que o hidrômetro é um equipamento produzido para funcionar com água todo o tempo. Quando ocorre a redução da pressão, e a consequente diminuição da quantidade de água do sistema, o ar pode tomar conta dos espaços da tubulação. Desta forma, quando a água volta a circular dentro do sistema o ar é empurrado e faz com que os hidrômetros registrem esta passagem.
Para Giansante há equipamentos que podem ser implantados nos cavaletes das residências pelos moradores, mas esta tubulação anterior ao “relógio de água” é de responsabilidade da operadora. No caso de um morador mexer neste equipamento há o risco de contaminação da água, de ocorrer erros na instalação da válvula que irá retirar o ar e ainda há a possibilidade de erros causarem vazamentos na parte subterrânea do cavalete.
Por isso, o especialista afirma que a responsabilidade é retirara do ar do sistema de tubos que leva água para as residências é da operadora, pois ela tem recursos técnicos e legais para fazer estas obras de forma macro facilitando a vida dos moradoresusuários do sistema.

Sobre o Mackenzie - A Universidade Presbiteriana Mackenzie está entre as 100 melhores instituições de ensino da América Latina, segunda a pesquisa QS Quacquarelli Symonds University Rankings, uma organização internacional de pesquisa educacional, que avalia o desempenho de instituições de ensino médio, superior e pós-graduação.

Ricardo Viveiros & Associados – Oficina de Comunicação